

RELATÓRIO DE AUDITORIA

MANEJO FLORESTAL – PRINCÍPIOS, CRITÉRIOS E
INDICADORES PARA PLANTAÇÕES FLORESTAIS.
PADRÃO NORMATIVO: NBR 14.789: 2012 - CERFLOR

EMPRESA AUDITADA: ARAUCO FLORESTAL ARAPOTI S.A

ESCOPO DE CERTIFICAÇÃO:

“Operações de silvicultura e colheita de espécies comerciais de Pinus spp e Eucalyptus spp. nas seguintes unidades de manejo: Barra Mansa (Arapoti), Caetê (Curiúva), Coqueiros (Reserva), Matarazzo (Jaguariaíva), Planalto (São José da Boa Vista), Salto Cavalcante (Tomazina) e São Nicolau (Arapoti)”

Data: de 15 a 18/03/2016

3ª AUDITORIA DE MANUTENÇÃO

Auditor Líder: Nelson Luiz M Bastos

Bureau Veritas Certification

Praça Pio X, 17 – 8º andar

RIO DE JANEIRO/RJ – BRASIL



SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	2
1. INFORMAÇÕES GERAIS.....	3
1.1 Histórico da organização.....	3
1.2 Contatos na Organização para o processo de Certificação.....	3
1.3 Localização e Distribuição de Terras de Florestas Plantadas.....	3
1.4 Distribuição de Florestas Plantadas e Áreas Naturais.....	3
2. Identificação do OCF – Organismo de Certificação.....	4
2.1 Responsável pelo OCF.....	5
3. Planejamento e Realização da 3ª Auditoria de Manutenção.....	6
4. Equipe de Auditoria.....	6
5. Lista de pessoal auditado durante toda a auditoria:.....	6
6. Alterações no Escopo do Certificado.....	7
7. Processos Auditados.....	7
8. Relatório Detalhado – Evidências da Equipe de Auditoria.....	7
8.1. Resultado da Avaliação dos Princípios e Critérios Cerflor – Manejo Florestal.....	7
9. Não Conformidades Registradas.....	9
10. Oportunidades de Melhoria e Observações Registradas.....	9
11. Conclusão da 3ª Manutenção.....	10



1. Planejamento e Realização da 3ª Auditoria de Manutenção

De acordo com o Escopo de Certificação pretendida, foram executadas as seguintes atividades: análise de documentação, verificações em campo, entrevistas com colaboradores da empresa, prestadores de serviços e partes interessadas.

Como todo o processo de Auditoria, as avaliações ocorreram conforme plano de auditoria estabelecido previamente, considerando o tamanho e complexidade das atividades da empresa e caráter amostral de um processo de auditoria.

PLANO DE AUDITORIA - ARAUCO ARAPOTI 3. manutenção - 2016; MANEJO FLORESTAL: CERFLOR NBR 14789:2012		
AUDITOR	Nelson Luiz Magalhães Bastos	Luiz Juvêncio Cardoso Quaglia
DIA	Processo/área	Processo/área
15/03 Terça manhã	Reunião de abertura ARAUCO ARAPOTI 08:30hrs.	
15/03 Terça Manhã	Definição da programação: escolha das áreas e atividades operacionais, projetos sociais e partes interessadas a serem auditadas	Análise da eficácia das ações das NC's encerradas na FUP, logística Análise documental dos Acordos Coletivos
15/03 Terça Tarde	2.4 Fluxo da matéria prima, rastreabilidade 3.1 Pesquisa operacional, pesquisa em manejo e pesquisa em melhoramento Inventário e Planejamento Florestal	1.1 Legislação, documentação fundiária e licenças ambientais, Vigilância Patrimonial (controle caça e pesca, placas de sinalização) Plano de Proteção Incêndios Florestais
16/03 Quarta Manhã	Atividades operacionais horto Caeté Curiúva: P2, P3 Atividades Florestais: Colheita, feller skidder e harvester Pinus Transporte e Silvicultura: Controle, de exóticas, aplicação de herbicidas, plantio, combate a formigas	Saúde e Segurança Ocupacional Manutenção preventiva (controle de fumaça preta) 4.2 Monitoramento: Recursos Hídricos e Fauna 2.1 Aspectos e impactos ambientais 3.2 Proteção dos ecossistemas
16/03 Quarta Tarde	Atividades operacionais: P2, P3 Atividades Florestais: Manutenção Florestal (estradas, manutenção de aceiros)	3.4 Monitoramento dos ecossistemas Flora, plano de recuperação de áreas degradadas, APP's e Reserva Legal



<p>17/03 Quinta Manhã</p>	<p>5.1 Visitas a 3 projetos sociais,</p>	<p><u>Atividades operacionais horto Barra Mansa Arapoti</u> P2 P3 Atividades Florestais Silvicultura (preparo de solo) colheita harvester eucalyptus 4.3 Armazenamento de agrotóxicos 4.4 Depósito de resíduos</p>
<p>17/03 Quinta Tarde</p>	<p>5.2 Divulgação e comunicação com partes interessadas Entrevista com parte interessada</p>	
<p>18/03 Sexta manhã</p>	<p>Análise de pendências Elaboração relatório Reunião de encerramento 11:00hs</p>	

2. Equipe de Auditoria

Auditor Líder:

- Nelson Luiz Magalhães Bastos – Engenheiro Florestal; auditor florestal sênior e avaliador de relatórios de sustentabilidade GRI; especialista em sistemas de informação integrados da gestão florestal

Auditores:

- Luiz Juvêncio Cardoso Quaglia – Biólogo; MSc. Ecologia e biomonitoramento; especialista em tecnologia ambiental e indústrias florestais.



3. Lista de pessoal auditado durante toda a auditoria:

- Neuceli Aparecida Klechowicz – Coordenadora de Pesquisa e Qualidade
- Eudemar Jaskiu – Especialista em Planejamento Ftal
- José Renato – supervisor de silvicultura
- Clayton Oliveira – tratorista
- Pedro Tiago Generoso – motorista
- Wellington Carvalho – operador de harvester
- Mauri Batista – operador de skidder
- Ricardo José Batista- operador de skidder
- Cristiano Oliveira Leme -operador de feller
- Wellington Gomes de Carvalho – operador
- Leandro Berté - coordenador florestal
- Geancarlo Cleto – supervisor florestal
- Vinicio de Jesus – auxiliar administrativo
- Everson Miranda – operador de TMO
- Wilson Milanezi –motorista
- Valdei Barbosa – mecânico
- Dircevani Ferreira - auxiliar administrativo
- Marcio Couto – especialista em assuntos corporativos
- Andreia Bueno – analista
- Rosi Rogenski Ferreira – Secretaria da Educação e Cultura e Vice Prefeita
- Tarcisio Ladeira Filho – supervisor de segurança
- Ana Carolina Lobo – analista de gestão de pessoas
- Tiago Eduardo Leopoldo – Analista de Certificação Floresta;
- Fabiana Nabosne – Analista de Certificação Florestal
- Carlos Alberto Fagundes – Técnico Florestal
- Tarcísio Ladeira Filho – Supervisor de Segurança
- Eduardo Tenório – Analista de Gestão de Pessoas
- Lutierry Luciano Pinheiro – Coordenador de Pessoas
- Djalma Barros Esteves – Analista Florestal
- Daniel Leal de Oliveira – Almoxarife
- João Valter da Silva – Supervisor de Colheita
- Douglas Rodrigues – Operador de Harvester
- Júlio Cesar Valentim – Operador Máquina Florestal – Trator de Pneu

4. Alterações no Escopo do Certificado.

Não houveram alterações.



5. Processos Auditados

Processos Auditados	Detalhamento das evidências
Silvicultura	Auditadas as operações: plantio, preparo de solo e adubação
Colheita e Transporte	Auditadas duas frentes de corte próprio (pinus e eucaliptos), rastreabilidade da madeira, carregamento e transporte
Gestão Social	Projetos sociais, educação ambiental e comunicação com partes interessadas
Adubos, Agrotóxicos e Resíduos.	Armazenamento, manejo, aplicação e destinação final.
Gestão de Certificações e Patrimônio	Legislação trabalhista, documentação fundiária, licenças ambientais
Gestão Ambiental	Monitoramento de Flora e Fauna, Monitoramento de Recursos Hídricos
Gestão da Saúde e Segurança do Trabalho	Segurança do Trabalho, Vigilância Patrimonial
Recursos Humanos	Campanhas internas de saúde
Operações de Apoio	Pesquisa Florestal, Inventário Florestal, Proteção Florestal, manutenção de estradas

6. Relatório Detalhado – Evidências da Equipe de Auditoria

Evidenciadas em campo, reserva legal, APP's, corredores ecológicos. Bom esquema de sinalização da propriedade. Placas de advertência de caça e pesca, placas de sinalização e identificação de áreas protegidas (reserva legal). Placas de identificação de comunidades de captação de água. Estradas e aceiros em bom estado de conservação. Melhora sensível na utilização de placas de sinalização e de advertência em campo (áreas operacionais, comunidades). Correta delimitação para posterior colheita de áreas próximas a edificações, rede elétrica, estradas, envolvendo a área de segurança, DER, polícia rodoviária e concessionárias. Evidenciadas boas práticas de conservação dos solos para preservação das áreas de conservação.



Princípio 1

Critério 1.3 – Legislação trabalhista;

- Obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias. Análise documental de acordos trabalhistas. Verificado os registros controlados no Sistema informatizado Sênior, módulo de folha de pagamento, com geração do relatório espelho de ponto com as informações de horas extras, quantidade de hora “in itinere” (deslocamento), número de faltas, atestados, horas totais trabalhadas diárias, número da matrícula, setor, nome completo, número da carteira de trabalho CTPS, função, categoria de trabalho e horário de trabalho no mês.
- Verificado registro de Demonstrativo de Pagamento de Salário, holerite, do trabalhador florestal, contendo as informações dos horários de trabalho específico dia a dia, incluindo as horas, compensação, horas de folga, problemas de registro no ponto de marcação, e demais informações de recolhimentos dos tributos legais como fundo de garantia, INSS, imposto de renda, salário bruto, e salário líquido.
- Evidenciado o controle das certidões negativas de conformidade com os requisitos legais dos trabalhadores florestais e de apoio administrativo da Arauco.
- Verificado o registro do acordo coletivo do período de 2015-2106, efetivado com o Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias da Extração de Madeira do Estado do Paraná, com a Arauco Florestal Arapoti S.A, amparado pelo parágrafo 1º do artigo 611 da Constituição das Leis do Trabalho, e no inciso XXVI do artigo 7º da Constituição Federal, doravante denominado Acordo Coletivo.
- Verificado registros de Certificado de Regularidade do FGTS – CRF, de acordo com a inscrição CNPJ 07609453-69, com validade até 02/04/2016, certificação número 20160304410524260632468, em conformidade com os requisitos do FGTS.
- Verificado registro de Certidão Negativa de débitos relativos aos tributos federais e à dívida ativa da união, do Ministério da Fazenda, não constando pendências no nome da organização. Certificado com o código de controle nº DACD.A48D.A500.3FA2, com validade até 18/05/2016.

Critérios 1.1,1.2 – Legislação. Documentação fundiária e licenças ambientais;



- Para o controle das atividades de acompanhamento dos requisitos legais, foi verificado o procedimento de Monitoramento Legal - código PO-SUS-006, revisão 01, de 15/03/2015. Este procedimento define a rotina de identificação, acompanhamento, análise e verificação do atendimento à legislação (ambiental, segurança e saúde ocupacional, responsabilidade social e qualidade) e demais requisitos aplicáveis às atividades, produtos e serviços da Arauco Florestal.

- Evidenciado os registros de atualização dos requisitos no sistema Âmbito Homem e Ambiente, que é a consultoria contratada para a atualização mensal dos requisitos ambientais e outros, desde 2015 até o presente momento. Evidenciado os diplomas legais aplicáveis para o meio ambiente, saúde e segurança, trabalhista e fundiária, com informações sobre a disposição que a organização tem que executar para atender o requisito na certificação florestal. Evidenciado o atendimento através do acesso ao portal <http://codex.ambito.com.br>, as informações atualizadas da planilha de legislação e outros requisitos – Certificação Florestal - Arauco Florestal, no dia 15/03/2016, contendo os documentos (diplomas legais), ementa, obrigações e recomendações, unidade operacional de manejo, status (se atendida ou não), registros das evidências de atendimento, os responsáveis pelas ações e controle de andamento das ações e periodicidade das verificações de conformidade.

- Verificado registros de licenciamento de outorgas de água - captação de água das fazendas Caetê – outorga Portaria 160/2014, Fazenda São Nicolau, portaria outorga 159/2014, Horto Coqueiros, portaria outorga 851/2013 e Barra Mansa, portaria outorga 156/2014.

- Para as licenças de motosserras, foram verificados os registros Licença para e uso de motosserra – IBAMA, nº MS 038M/MS380/, de 11/11/2015, com validade de 02 anos, com 11 motosserras, todas em conformidade, e licenças válidas.

- Diplomas Legais: No estado do Paraná a Portaria 304/13 exige da necessidade de licença ambiental para as atividades de silvicultura, viveiros florestais e reflorestamento.

- Evidenciado registro CVE – Certificado de Vistoria em Estabelecimento (AVCB) sob n. 31.1.01.16.0000880606-34, com validade até 10/08/2016 referente às edificações da Fazenda Coqueiros.

- Evidenciado registro CVE – Certificado de Vistoria em Estabelecimento (AVCB) sob n. 31.1.01.16.0000792679-79, com validade até 23/02/2017 referente às edificações da Fazenda Barra Mansa.



- Evidenciado registro CVE – Certificado de Vistoria em Estabelecimento (AVCB) sob n. 31.1.01.16.0000883086-66, com validade até 04/02/2017 referente às edificações da Fazenda São Nicolau.
- Evidenciado registro CVE – Certificado de Vistoria em Estabelecimento (AVCB) sob n. 31.1.01.15.0000880560-17, com validade até 29/07/2017 referente às edificações da Fazenda Caetê.
- Licença de Operação emitida pelo IAP sob n. 4029 com validade até 01/08/16 referente a extração de cascalho – jazida de basalto, na Fazenda São Nicolau, Cascalheira Dois Irmãos.
- Evidenciado o registro da resposta do IAP para a solicitação de corte em APP, Ofício nº 006/2012 - IAP/DIDEF/SERFLOR para o protocolo de nº 07.949.463-1 do dia 24/01/2012. Este ofício autoriza o corte de exóticas para florestas nativas em APP nos projetos autorizados.
- Verificado registro de autorização ambiental do IAP, 42729, válido até 01/06/2016, Horto Barra Mansa – Ramela, área total do projeto (ha) 1,86 de APP.
- Verificado registro de autorização ambiental do IAP, 43083, válido até 06/08/2016, Fazenda São Nicolau - área total do projeto (ha) 1114,18, área de exótica 22,23 de APP para reversão.
- Para o Cadastro de Atividades Potencialmente Poluidoras da Fazenda São Nicolau - parte da fazenda, para os processos de uso de recursos naturais, Motosserras, Veículos automotores - pneus, pilhas e baterias, Extração e tratamento de minerais, Nº de cadastro: 966824. Emitido em 15/03/2016. Validade 15/06/2016, CNPJ 07.609.453/0003-20.
- Evidenciado o procedimento de Avaliação de ofertas de novas áreas florestais, código PO-SER-001, revisão 2, com data de aprovação em 06/01/2016, que tem o principal objetivo a definição das atividades para a análise prévia das áreas ofertadas para a empresa, quando em situação passiva de compra de terras.
- Verificado registro do IAP (órgão estadual) Ofício nº 04/DIBAP, 05/03/2012 em resposta ao processo nº 07.949.969-2 em 09/02/2012, que consta da solicitação de georreferenciamento para alteração das áreas averbadas como RL nos imóveis rurais de propriedade da IP S.A, e da Arauco Florestal, que sejam encaminhadas a esse Instituto os mapas georreferenciados aprovados pelo INCRA das áreas supramencionados para que possa dar andamento ao processo. Atualmente a organização está dando prosseguimento ao trabalho de georreferenciamento iniciado desde 2012, sendo que até março de 2016 foram averbadas 24.382 hectares de terras, do total de 49.668 hectares. Pelas informações do Incra, ainda faltam certificar e retificação de matrículas de



10.598 hectares. Atualmente já existem cerca de 39.017 hectares certificados pelo Incra.

Critério 1.3 – Saúde e segurança ocupacional.

- Verificar registro da licença do restaurante e ambulatório: Verificado o protocolo emitido para a vigilância sanitária – Requerimento de Licença Sanitária, número CNAE – CNES nº 02.03-06-00, para a atividade de apoio a produção florestal, de 25 de fevereiro de 2016, para o Ambulatório. Para o restaurante, foi evidenciado o Requerimento de Licença Sanitária, emitida em 25/02/2016.
- Verificado registro de Monitoramento de Veículos, máquinas, equipamento, transporte de trabalhadores e transporte de produtos perigosos. Verificado registro de check list Tratores, Máquinas e Equipamentos, realizado no dia 15/03/2016, da empresa Taine Ferreira Branco, equipamento retroescavadeira – RT-19, contendo os itens de verificação de carteira nacional de habilitação, condições do veículo, índice de fumaça preta, crachá do operador, registro do ASO 12/06/2016 validade do ASO, condições com validade até 2º semestre de 2020, e checagem do manual da máquina e rádio de comunicação.
- Verificado os registros consolidados através de gráficos dos resultados dos monitoramentos executados pela área de segurança, com os desvios por setores (reflorestamento, patrimonial, manutenção mecânica colheita, gestão de pessoas, expedição – saída de madeira, estradas – colheita, colheita florestal, certificações e carregamento); Desvios por responsável, desvios por empresa Ademar Costa Passos, Arauco, Florestal Rio Negro (colheita), Perfunringá, Taine Ferreira Branco, e TCA (transporte de pessoas) e monitoramento de desvios por especificação.
- Evidenciado registro de Monitoramento de Veículos, máquinas, equipamento, transporte de trabalhadores e transporte de produtos perigosos – para check list de Veículos Leves e Motocicletas, no dia 10/03/2016, placa PVG 4277, camionete S10, da empresa Arauco, do departamento de manutenção – colheita, com desvio de falta de triangulo de emergência. Evidenciado registro de ação corretiva conforme de resposta do dia 11/03/2016, confirmando a recolocação do triangulo.
- Verificado registro de Monitoramento de Veículos, máquinas, equipamento, transporte de trabalhadores e transporte de produtos perigosos. Verificado registro de check list de Veículo leves e motocicleta, no dia 07/01/2016, da empresa Arauco, veículo Estrada, placa VWA 5866, contendo os itens de verificação de carteira nacional de habilitação, condições do veículo, índice de fumaça preta não aplicável, com desvio de na iluminação da parte traseira e pneus dianteiros com atingimento do TWI. Evidenciado registro do e-mail com



a informação da ação corretiva, com a resolução dos problemas dos desvios apontados pelo check list.

- Verificado registro de Relatório de Simulado, 02/2016, de acordo com o plano de atendimento à emergência PO-SUS-007, em 26/02/2016. O relatório apresenta as informações do local do simulado – Horto São Nicolau, área de atuação do simulado, Tanque de Recebimento, atividade de recebimento de óleo diesel e horário de realização, das 08:30 às 10:00. Verificado os registros de objetivo do simulado – Avaliar a resposta de emergência envolvendo incêndio na central de abastecimento de diesel no Horto São Nicolau. Evidenciado a análise crítica com o pontos de melhoria para as respostas da equipa frente a ocorrência, aos aspectos ambientais, ao requisitos de SSO, infraestrutura, e adequação geral do simulado;

Princípio 2

Critérios 2.1, 2.3, 2.4 e 4.1

Colheita

Atividade mecanizada própria em pinus, área a ser reformada, modulo composto por 3 harvesters, 1 feller e 2 skidder. Operam 24 horas em 3 turnos. Realizada no município de Curiúva, horto Caetê, talhão 457 e talhão 237 (apenas o feller).

Entrevistados 5 operadores: harvester HV 17 2154D John Deere, feller FB 07 Tiger Cat L870C e skidder SK 09 e SK 10 Tiger Cat.

Todos devidamente habilitados, relatando terem participado dos DDS's, devidamente uniformizados, com todos os EPI's, bandeja de contenção e lonas evidenciadas. Checklist e boletim de apontamento da produção, microplanejamento e plano integrado de corte 2016..Extintores de incêndio OK. Área de vivência, maca, kit de primeiros socorros, pasta com procedimentos operacionais atualizados.

Aproveitamento de resíduos realizado pela Klabin.

Evidenciado também a operação de carregamento de madeira sendo realizada pela grua carregadeira TMO MK03, no talhão 229, entrevistados motorista e operador de TMO MK 03. Extintor e luzes das maquinas OK.

O carregamento realiza de 8 a 10 cargas por turno, carregando um caminhão a cada 0,5 hora.

O motorista da empreiteira J Teixeira, realiza de 2ª 3 viagens para Telêmaco Borba por dia.

Entrevistados também o mecânico e auxiliar administrativo da oficina de campo. Verificado o mini almoxarifado com peças de reposição, ferramental



adequado e bancada de afiação de correntes. Área limpa, organizada e com boa identificação visual.

Verificada a rastreabilidade da madeira em campo. Caminhão chega na guarita, o auxiliar administrativo faz contato com a frente de corte a disponibilidade de madeira para os clientes (Arauco o compradores de madeira), confirmada a disponibilidade, é preenchido o romaneio e entregue ao motorista (evidenciado romaneio n. 4866), o caminhão vai até a área de carregamento, e retorna a guarita com a carga para medição. Após a avaliação do volume, é emitida a nota fiscal (evidenciada nota fiscal n. 26928) para prosseguir o transporte ao ponto de destino.

Visitada também colheita de eucalipto com harvester. Realizada inspeção nas atividades de colheita de eucalipto, no Horto Barra Mansa – BM04, no talhão 159U, com 36 hectares. Verificado as atividades de corte, processamento e baldeio. Evidenciado a operação com 2 Harvester (HV 18 e HV19) e 01 Forwarder FW03.

- Verificado o registro de Checklist de tratores, máquina e equipamento do Forwarder BEM03, de 14/03/2016, da área de colheita. Verificado registro de monitoramento de veículos, Checklist Tratores, Máquinas e Equipamentos do Harvester HV-19, executado no dia 18/01/2016, com evidencias dos itens de verificação de conformidade e situações não conformes do aviso de sinal sonoro de marcha ré. Verificado registro de ação corretiva para o dia 20/01/2016.

- Para o equipamento Harvester HV-18, foi verificado registro de monitoramento de veículos, Checklist Tratores, Máquinas e Equipamentos, executado no dia 30/09/2015, com evidencias dos itens de verificação de conformidade e situações não conformes espelhos retrovisores, falta de carteira de habilitação do operador, aviso de sinal sonoro de marcha ré e luzes de emergência e faróis. Verificado registro de ação corretiva para o dia 05/10/2015.

- Evidenciado no local de colheita o microplanejamento de corte, de acordo com o PIC – Plano Integrado de Corte 2016. Verificado as informações de direcionamento do baldeio, estradas de acesso para escoamento da madeira – rota da madeira, localização das áreas de APP e Reserva Legal e áreas para os cortes nos 1º ao 4º trimestres de 2016.

- Verificado registros de DDS – Diálogo Diário de Segurança e Meio Ambiente, com lista de presença, contendo os temas básicos sobre segurança do trabalhador e conscientização ambiental, tais como: uso de bandeja durante vazamento de óleo, recolhimento de material contaminado, aplicação das informações do procedimento, uso da área de vivência, respeito a sinalização e informações sobre segurança do trabalho.

- Evidenciado registro de Análise de Risco de Início de Colheita Mecanizada, Horto Barra Mansa – BM04 – Talhão 159U, contendo as informações sobre as



condições de riscos por área na topografia, condições climáticas, condições da floresta, condições especiais, equipe, maquinário, ferramentas, equipamentos de proteção individual, primeiros socorros e outros elementos tais como a falta de sinalização, presença de animais na área de trânsito e das atividades de colheita, condições do veículo de transporte de pessoas, e sobre os riscos de trânsito de maquinário e pessoas.

- Realizada entrevista com o operador de Harvester, Sr. Douglas Rodrigues, operador do Harvester HV18, máquina Kamatsu, com a evidencia do controle de checklist de inspeção de manutenção e monitoramento de fumaça preta, com etiqueta válida até 30/03/2016.

- Verificado registros de treinamentos do operador de Harvester, Sr. Douglas Rodrigues, com o controle dos treinamentos de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais, com 04H/aula, realizado no dia 21/03/2011. Evidenciado o controle do registro de treinamento – Atestado, do Curso de Atualização em Operações de Colheita Florestal, no período de 18 a 22/05/2009. Verificado registro de atestado para o curso de Reciclagem de Operadores de Máquinas de Colheita Florestal em Simulador de Realidade Virtual, realizado no período de 24 a 28/11/2008.

- Para o Sr. João Valter da Silva, foram verificados registros de treinamentos de combate a incêndios florestais e seminário de integração organizacional.

- Para o Sr. José Renato Ventura Rodrigues, foram evidenciados o controle dos registros de treinamentos para os cursos de Formação de Brigado de Incêndios, aperfeiçoamento técnicos para gestores operacionais florestais, em 07 de novembro de 2014.

- Verificado registros de treinamentos do operador de Máquina Florestal – Trator de Pneu, para os cursos de Primeiros Socorros, Combate a Incêndios florestais, curso de Trabalhador na Aplicação de Agrotóxicos, realizado em 08/05/2012.

-

Critérios: 2.1, 2.3 e 4.1 Silvicultura

Plantio

Horto Caetê, talhão 231N, município Curiúva.

Plantio de eucalyptus.

Todas as atividades próprias.

Evidenciada atividade de plantio manual com chucho. Equipe de 28 trabalhadores, evidenciada a utilização correta de EPI's.

Produtividade 1 ha / homem / dia.

Espaçamento 3,50 X 2,60 m. 1098 mudas por hectare.



Adubação utilizada 4-26-6 na dosagem de 270 kg /ha.

Equipe atua em todas as atividades de silvicultura: aplicação de herbicida, plantio, replantio, etc.

Área de vivência com gestão a vista, coleta seletiva, pia, maca e kit de primeiros socorros.

A estratégia para a alocação em cada operação é função das condições climáticas.

No inverno plantam preferencialmente o pinus.

Evidenciadas placas de caça e pesca e de identificação das propriedades, Estradas florestais bem conservadas e com boa drenagem superficial.

Evidenciada operação de distribuição de mudas com trator agrícola.

Tratorista entrevistado, demonstrando conscientização sobre requisitos da operação e de saúde e segurança. Evidenciado extintor de incêndio e bandeja de contenção. Evidenciado também boletim diário de controle da produção.

Transporte de pessoal sendo executado por empreiteira Trans Ceres, entrevistado motorista. Licença para transporte de pessoas com vencimento para amanhã, n. 0293/2015, vencimento 17/03/16.

Aplicação de herbicida

Horto São Nicolau, talhão 1626, município de Arapoti.

Aplicação de herbicida pré emergente, 30 dias após o plantio.

Evidenciada atividade de aplicação de herbicida, equipe composta por 21 funcionários, devidamente uniformizados e com todos os EPI's necessários.

Uniforme lavados diariamente.

Utilizam o FORDOR, operação foi interrompida devido a chuva.

Todos os funcionários fazem exames de sangue anuais para verificar se existe alguma contaminação.

Evidenciada área de vivência, coleta seletiva, cones de sinalização, boletim diário de produção e DDS.

Preparo de solo

- Realizada verificação nas atividades de preparo do solo no Horto Barra Mansa – BM04, talhão 154N, com 32,72 hectares. Verificadas as atividades de enleiramento, subsolagem e aplicação de calcário dolomítico.

- Verificado as informações do microplanejamento, contendo a localização das áreas dos futuros plantios, áreas de APP e reserva legal, bem com as vias de acesso. Verificado a situação de conformidade da área de vivência, contendo os requisitos do procedimento de preparo de solo, código IO-SIL-002, revisão 01, de 15/03/2015. Evidenciado as informações no procedimento dos aspectos e impactos ambientais e seus controles e monitoramentos.

- Verificado a disposição na área de vivência as informações do cartão de segurança – FISPQ, para o manuseio do produto químico – Calcário.



- Verificado registro de Análise de Risco de Início – Silvicultura, para a atividade de enleiramento, subsolagem e calagem, ocorrido nos talhões 154N, 153U e 165N, em 15/03/2016, todas no Horto BM-04. Evidenciado os registros de condições de riscos na topografia, condições climáticas, condições de florestas, condições especiais com relação as estradas, comunidade, vizinhança e trânsito de pessoas. Verificado os registros das ações preventivas e corretivas a serem adotadas antes das operações de silvicultura, tais como a presença de animais peçonhentos, terreno declivoso, excesso de resíduos, presença de barrancos e valetas, bem como a presença de muitos tocos decorrentes do pós-colheita, que dificultam as atividades de preparo do solo.

- Realizada entrevista com o operador do subsolador, máquina TP-117, John Deere, contendo as informações do checklist de inspeção de manutenção, com validade até 20/07/2016. Verificado a situação de validade do extintor de incêndio, com validade até setembro de 2016.

Verificado registro de monitoramento de veículos, Checklist Tratores, Máquinas e Equipamentos do trator de pneu – TP-105, executado no dia 20/10/2015, com evidências dos itens de verificação de conformidade de emissões de fumaça preta.

Critérios 2.1, 2.2, 3.2, 3.3, 3.4, 3.5, 4.2 e 4.4

Aspectos e Impactos Ambientais e Monitoramento dos Recursos Hídricos, Fauna e Flora;

- Evidenciado o procedimento de Levantamento e Avaliações de Aspectos e Impactos, Perigos e Danos – LAIPD, código PO-SUS-005, versão 1.0, de 16/09/2015. Evidenciado que a planilha LAIPD apresenta as informações de significância para várias atividades do manejo florestal tais como silvicultura, patrimonial, estradas, colheita, manutenção, logística, administrativo, sustentabilidade e pesquisa.

- Monitoramento de Fauna e Flora, aspectos e impactos ambientais; proteção dos ecossistemas, plano de recuperação de áreas degradadas, APP's e reserva legal;

- Verificado o relatório final de pesquisa de Avifauna – Projeto Arauco, referente ao período de 2015-2016, emitido em fevereiro de 2016. Este relatório apresenta as informações do status conservacionista da avifauna nas áreas de alto valor de conservação em Barra Mansa, Caxambu e Reserva do Matão. Os resultados desse monitoramento apresentaram dados que podem ser utilizados para as decisões visando a melhoria da conservação do habitat natural das populações das aves. A área estudada encontra-se modificada, pois intervenções de animais exóticos inseridos (espécies domésticas como o



cachorro e gato), além da interação direta com o homem, sendo constituída principalmente de fragmentos de áreas de conservação da gestão florestal da Arauco.

- Verificado o relatório final de pesquisa da Mastofauna – Projeto Arauco 2015, de fevereiro de 2016, contendo as informações do status conservacionista, nas unidades da Arauco Florestal Arapoti S.A. A pesquisa teve como objetivo principal inventariar a mastofauna das Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC) de Caxambu, Barra Mansa e Reserva do Matão, pertencentes à Arauco Florestal. Foram realizadas amostragens diurnas e noturnas mensalmente durante sete amostragens, com cinco pesquisadores durante o período de janeiro de 2015 a janeiro de 2016. Para obter a diversidade de mamíferos das áreas de conservação foram utilizadas metodologias consagradas, tais como armadilhas fotográficas, busca direta, observação de pegadas e coletas de fezes. Os resultados apresentados demonstram evidências de que a organização deve continuar com o trabalho de manutenção das áreas de alto valor de conservação e nas áreas de APPs. Foram registrados 1500 animais para as três áreas, sendo 286 para a Barra Mansa, 336 para o Caxambu e 848 para Reserva do Matão. Este número é uma estimativa e para obter totalizamos os registros de pegadas, registro visual, auditivo e fotos das armadilhas fotográficas. De acordo com os dados obtidos pelas estimativas, foram identificadas 31 espécies de mamíferos, distribuídas em oito ordens e 15 famílias para as três áreas. Foram registradas 25 espécies para a Barra Mansa, 21 para Caxambu e 30 para São Nicolau. Duas espécies são exóticas a lebre e cão doméstico, que neste caso são geralmente cães de caça.

- Monitoramento da Flora: Para o atendimento legal da legislação vigente, a Arauco Florestal Arapoti S.A está passando por processo de reversão das áreas de reserva legal e áreas de preservação permanente (APP) das fazendas anteriormente ocupadas por reflorestamentos e que atualmente voltam a cumprir seu papel ecológico, conforme estabelecido na Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012. Foi evidenciado o relatório de Levantamento das Áreas de Reversão, emitido em 20 de fevereiro de 2016. Este relatório tem como objetivo principal apresentar as metodologias e resultados do levantamento das áreas de reversão da empresa Arauco Florestal Arapoti S.A ocupadas em anos anteriores por reflorestamentos, principalmente das espécies de Pinus spp. e que atualmente estão em fase de recuperação através do processo de regeneração natural das áreas de reserva legal e áreas de preservação permanente – APP. Os resultados apresentados evidenciam que através das 12 unidades amostrais e levantamentos florísticos realizados nos anos de 2010, 2011, 2012 e 2013 das áreas de reversão nas fazendas da AFA - Arauco Florestal Arapoti S.A que devem ser tomadas medidas para eliminação das espécies exóticas e invasoras principalmente das espécies Pinus spp. e Brachiaria.

- Monitoramento geral – Verificado o procedimento PAM – Plano Anual de Monitoramento, código do documento PO-SUS-013, revisão 1,2, de



16/10/2015. Verificado o relatório do PAM, contendo as informações dos monitoramentos operacionais composto de: Sustentabilidade da produção florestal, exatidão do inventário pré-corte, precisão do inventário florestal, produção florestal e custos, levantamento da sobrevivência, índice de estabelecimento do plantio, ocorrência de pragas e doenças, monitoramento da vespa-da-madeira, ocorrência de incêndios florestais, monitoramento de matocompetição e monitoramento de formigas cortadeiras.

- Verificado o procedimento de Construção e Manutenção de Estradas, código do documento IO-EST-001, revisão 1.0, de 15/03/2015. Este procedimento visa estabelecer os critérios necessários para a construção, manutenção e conservação de estradas florestais para permitir o acesso adequado para as atividades florestais da Arauco, sem prejuízo ao meio ambiente e comunidades. Foi evidenciado os registros de monitoramento para a classificação, identificação e mapeamento dos desvios relacionados a erosões e obras de arte para auxiliar na elaboração do cronograma de execução de conservação e manutenção da malha viária florestal. Evidenciado registro de dados do critério BMM06 -muito baixo, com 0,11, referente ao Horto Barra Mansa ao índice de 0,92 BM02-muito baixo. Para a fazenda Caetê, foram evidenciado registro dos dados de CT01-Extremo, com valor acima da meta de 10,30. Para a fazenda Coqueiros, foram evidenciados índices variando entre os valores de CQ01-muito baixo de 0,35 ao valor CQ04-baixo de 1,55. Na fazenda São Nicolau, foram evidenciados registros variando entre os valores de SN14-muito baixo de 0,00 para o valor do ponto SN05 – extremo, de 13,90.

- Para o monitoramento hidrológico, foram evidenciados os registros dos dados do índice geral de deflúvio – IGD, que estabelece quanto mais próximo de 1 maior a conversão, mais água disponível para o ecossistema. Quanto mais próxima de zero menor a conversão, menos água disponível. Foram verificados dados variando de 0,14 no mês de fevereiro de 2015 até o valor de 0,65 de IGD no mês de junho 2015. Os resultados apresentados encontram-se dentro das metas estabelecidas pelo programa Survix. O resultado analisados dos parâmetros químicos e físicos de água (pH, DBO, OD, Fosfato, Potássio, Nitrogênio, Turbidez), podem ser consultados nos relatórios bimestrais enviados pela Avix e arquivadas pela área de Gestão de Certificações. Os resultados do monitoramento não indicaram impactos negativos na água em função do manejo florestal.

- Verificado as evidencias do monitoramento do consumo de água dos pontos outorgados de acordo com os limites das outorgas para os pontos Poço da Mina São Nicolau, Poço Caixa D'água, Poço Viveiro, Poço Sede Velha, Poço Parque, Poço Fazenda Caetê e Poço Fazenda Coqueiros, com valores variando de 300m³/mês-3600m³/ano (poço Viveiro) até o valor de 2250m³/mês-27000m³/ano (poço Parque);

- Para o monitoramento ambiental, foram evidenciados registros de monitoramento da fauna e flora, monitoramento da conservação e manutenção de infraestrutura e estradas florestais, com identificação da presença de



erosões, falhas em pontes e bueiros; monitoramento da conservação e manutenção patrimonial, monitoramento hidrológico, consumo de água, monitoramento e controle de EEI – Espécies Exóticas Invasoras, PRA – Plano de Reversão Ambiental, Consumo de Agroquímicos e controle de resíduos.

- Para o monitoramento da área social, foram evidenciadas informações de impactos sociais, matriz de prioridade social, demandas de partes interessadas e programa de investimento social.

- Para o monitoramento das condições dos trabalhadores, foram evidenciado registros e informações de monitoramento de SSO – Saúde e Segurança Ocupacional, Controle de contratos de empresas terceirizadas, controle de treinamento, índice de gravidade (IG-2) e índice de frequência – com tempo perdido (IF-CTP).

Critério 2.2 Inventário Florestal

A ARAUCO adota o inventario florestal continuo e o inventario florestal pré corte. Parcelas circulares com 500 m² com VERTEX, com intensidades de amostragem diferenciadas. Usam sistema de coleta automático de dados. Medem DAP com suta e altura com VERTEX. Intensidade de amostragem do IFC 1:10 ha, e inventário pré corte 14 ha. Medem o pinus no quarto e sétimo ano e depois a cada 2 anos. Os eucaliptos começam a serem medidos a partir do segundo ano de idade. Conduzem também o Inventário pre corte realizado até 3 meses antes do corte. Possuem 3 equipes de campo. Existe equipe dedicada a auditoria das medições do IFC, as remedições são realizadas até no máximo 6 meses após a última medição, 10 % da medição é reavaliada. Neste sistema atual existem medições desde 2008.

Princípio 3

Critério 3.1 Pesquisa

A ARAUCO adota várias linhas de Pesquisa Florestal: qualidade da colheita (altura de tocos), qualidade da silvicultura (índice de sobrevivência e índice de estabelecimento), evidenciado o “Informe Mensal do Monitoramento da Qualidade de dezembro / 2015, trabalho conduzido por 6 equipes de campo. Outras linhas de pesquisa evidenciadas: manejo de formiga (testes com diversos produtos e dosagens), identificação e monitoramento de novas pragas, monitoramento da vespa da madeira. Manejo de resíduos e preparo de solos, teste de picador / triturador / subsolador, uso ou não do subsolador,



profundidade de subsolagem. Manejo de solos: ensaios de fertilização, tipos de adubo, dosagens. Recomendação dos herbicidas e ensaios com os produtos disponíveis no mercado. Avaliação da qualidade das mudas antes do plantio. Evidenciado o “Ranking dos Clones de Eucalipto – 2016”.

Melhoramento florestal: existem materiais genéticos tanto para pinus como eucaliptos vindos tanto do Chile como oriundos do mercado nacional.

Critérios 3.2, 3.4 e 3.5

Áreas de Conservação (APPS e Reserva Legal)

A empresa promove a retirada em APP e Reserva Legal de espécies exóticas, combatendo e controlando a regeneração do Pinus (germinação) através do anelamento das árvores adultas, a eliminação das árvores jovens invasoras e a rebrota dos Eucaliptos nas áreas com vegetação nativa.

Os trabalhos técnicos para a situação da Arauco, não recomendam o enriquecimento ou adensamento com nativas, apenas a roçada manual das espécies exóticas invasoras e o anelamento das árvores adultas.

Visitado no Horto Caetê, 12 funcionários executando o controle (roçada) de exóticas em APP.

Toda a operação é conduzida com funcionários próprios.

Neste horto já foram executados 200 ha restando ainda 20 ha.

Local altamente infestado com pinus, rendimento de 20 diárias/ ha /dia.

95 % da área da Arauco já está adequada.

A cada 3 anos fazem o monitoramento e emitem plano anual de trabalho.

Coleta seletiva em sacolas e área de vivência em conformidade.

Visitado também o horto São Nicolau com 28000 há e 15000 há de efetivo plantio, evidenciada AAVC – Área de Alto Valor de Conservação com aproximadamente 3000 há e diversas APP's em fundo de vale e ao longo do rio das Cinzas. Evidenciadas boas práticas de conservação dos solos para preservação das áreas de conservação.

Não foram evidenciadas, nas vistas de campo, nenhum tipo de dano causado as APP's, caída de árvores, sinal trafego de veículos, etc.

Critério 3.2 e 3.6

Vigilância patrimonial

- Verificado o procedimento de Monitoramento Patrimonial, código IO-PAT-001, revisão 01, de 15/03/2015, que define a sistemática de realização do



monitoramento patrimonial nas áreas da empresa com o objetivo de identificar atividades não autorizadas nas fazendas da Arauco e impactos ambientais. O procedimento determina os itens para serem verificados de danos ao patrimônio (erosões, pontes, bueiros, cercas e sinalização), furtos de madeira, invasão de animais domésticos de porte e pessoas não autorizadas, identificação de pontos com vestígios de caça e pesca, estradas não identificadas na base cartográfica, presença de resíduos em campo, solos contaminados e perda de madeira. O monitoramento é executado diariamente com o apoio operacional da empresa Veper Vigilância.

- Verificado registro da Planilha de Gestão de Monitoramento de Conservação e Manutenção Patrimonial, do departamento de Silvicultura, Fazenda São Nicolau, emitida nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2016, contendo a relação das possíveis ocorrências, localização do talhão, quantidade de desvios, data da vistoria, descrição da observação, ação imediata, plano de ação, prazo e responsável.
- Evidenciado registro da ocorrência na gleba SN01, ocorrência de caça nos talhões 37 e 49, com 2 desvios de ceva encontrada para abate de animais, no dia 17/01/2016, com registro do BO nº 2016/204017.
- Evidenciado registro da ocorrência na gleba SN03, ocorrência de caça no talhão 203, com 01 desvio, com encontro de 2 caçadores armados. Foi evidenciado registro de ação corretiva e registro de BO nº 2016/204017, registrado no dia 17/01/2016.
- Evidenciado registro da ocorrência na gleba SN04, ocorrência de bueiro caído no talhão 309, com 1 desvio, com registro de ação corretiva para o setor responsável.
- Evidenciado registro da ocorrência na gleba SN07, ocorrência de presença de animais e atividades de pessoas não autorizadas, no talhão 544, com desvio, vestígio de animais na estrada, presença de veículos motorizados e pessoas, com evidência de ações corretivas imediatas.
- Evidenciado registro da ocorrência na gleba SN09, ocorrência de atividade de pessoas não autorizadas utilizando caixas de apicultura, nos talhões 159E, 5084 e 1681, no dia 06/01/2016. Evidenciado os registros de ações corretivas.
- Para as atividades de vigilância patrimonial do Horto Caetê, foi evidenciado a planilha de Gestão do Monitoramento contendo as informações das ocorrências nos talhões 27N, 79, 17, 82, 95, 86, 90U e 89U, com diversas ocorrências de resíduos diversos no período de 01/02 a 24/02/2016.
- Para as atividades de vigilância patrimonial do Horto Coqueiros, foi evidenciada a planilha de Gestão do Monitoramento contendo as informações



das ocorrências nos talhões 08, 12U, 183U, com diversas ocorrências de presenças de animais, e gado morto, no período de 07/01 a 11/01/2016.

- Plano de proteção a incêndios florestais. Verificado o procedimento de Prevenção e Combate a Incêndio Florestais, código IO-PRO-02, revisão 01.

- Verificado registro de escala de plantão da área de proteção, com a relação dos plantonistas nos hortos de São Nicolau, Caetê, e Coqueiros, com informações de probabilidade de incêndio muito alto no período de seca, agosto a outubro de 2016.

- Verificado registro – Formulário de Registro de Incêndio Florestal ocorrido no dia 22/08/2015, no talhão 216, horto Caetê, gleba Caetê 03, sem vítimas, numa área atingida de 5 m², com árvores queimadas. Evidenciado a relação do pessoal participante da brigada de incêndio e registro do resumo geral do evento.

- Evidenciado o controle dos registros de ocorrência de incêndios florestais no Horto Barra Mansa, no dia 23/08/2015, no talhão 590N, com 0,3 hectares impactados com plantio de eucalipto. Evidenciado registros da relação do pessoal envolvido e resumo geral do evento.

– Para o Horto São Nicolau, foi evidenciado registro de ocorrência no dia 23/08/2015 nos talhões 288 e 252, em plantio de pinus, com 0,2 hectares impactados;

Critério 3.6

Evidenciadas placas de sinalização e advertência em todo o trajeto da auditoria, áreas operacionais (silvicultura e colheita), próximas as comunidades, AAVC Área de Alto Valor de Conservação, travessias de cursos de água, entrada de hortos e advertência de caça e pesca.



Princípio 4

Critério 4.1

Conservação de estradas

Aceiros internos sem intervenção de moto niveladora, apenas com aplicação de herbicidas na faixa de rodagem, evidenciando boa prática florestal. Usam também trator agrícola com roçadeira em aceiros internos. Verificada moto niveladora atuando conjuntamente com caminhão basculante no horto Caetê em atividade na estrada secundária de acesso a colheita florestal.

Critério 4.3

Armazenagem de agrotóxicos e depósito de resíduos;

- Realizada inspeção nas instalações do depósito de agroquímicos no Horto São Nicolau, com a verificação da disposição dos produtos Scout, Fordor (ambos herbicidas), Mirex (formicida), Fulltec, Zero Espuma, Assist, Flumyzin, Spotlight, Chopper Florestal (herbicida) e TouchDown.
- Evidenciado o controle dos registros das receitas agrônômicas para os produtos agroquímicos: Fodor 750, receita nº 4355, de acordo com a nota fiscal 96288; Scout, receita nº 3154, de acordo com a nota fiscal 95811; Chopper Florestal, receita nº 3454; Agroquímico Touchdown, com registro de receita agrônômica nº 37, de acordo com a nota fiscal 288155, de 28/01/2016.
- Para o formicida Mirex-S, foi evidenciado registro do cartão de segurança, registro da Nota Fiscal 93416 e respectivo registro de receita agrônômica nº 4936, de 16/11/2016.
- Realizada inspeção nas instalações do depósito dos resíduos, com evidência de deposição adequada e conforme para os seguintes resíduos: Vidro, metal, papel, lâmpadas Fluorescentes, baterias, plásticos e outros.
- Evidenciado registro de Nota Fiscal de saída do resíduo para a Associação dos Revendedores de Insumos Agropecuários da Região Metropolitana de Curitiba, com informação de transporte de 3781 unidades de embalagens de agrotóxicos. Evidenciado registro de comprovante de devolução de embalagens vazias de agrotóxicos, em 21/10/2015.
- Verificado o controle do registro de destinação de tambores metálicos de 200 litros, com 88 unidades vazias, para recuperação, conforme NF de saída de tambores nº 56523, de 02/03/2016, para a empresa Tecnotam Soluções



Ambientais. Verificado registro de Certificado de Destinação Final de Resíduos da Tecnotam, emitido em 14/03/2016.

- Para o controle do destino de sólidos contaminados (EPI's, uniformes, mangueiras contaminadas), foi evidenciado registro de NF nº 65528, emitida no dia 02/03/2016, para a empresa Processa Tecnologia Ambiental LTDA, com 44 tambores e 04 Bigbags, com total segundo a medição da Processa, 3,71 Toneladas.

- Evidenciado o controle dos registros das licenças ambientais, autorização ambiental IAP nº 41964, com validade até 04 de março de 2017, para sólidos contaminados. Verificado o registro do Certificado de Destinação de Resíduos Industriais – CDRI nº PTA 7925 – 2016, para 3,71 ton.

Princípio 5

Critérios 5.1 e 5.2

Evidenciada a seguinte documentação:

- Programas Sociais AC 2015;
- Programas Sociais AC2016;
- Procedimento Operacional PO_REL_002 versão 002 emissão 19/10/2014;
- Estudo Socioeconômico, Ambiental e Cultural de Comunidades sob Influência de Hortos Florestais e Plantas Industriais;
- Planilha Arauco do Brasil - Enquadramento de Significância de Aspectos e Impactos Sociais;
- Programa de Educação Ambiental no Parque Estadual do Cerrado e no distrito do Ouro Verde;
- Matriz de Criticidade - Programa de Investimento Sociais;
- Planilha de demandas das partes interessadas 2015 e 2016;
- Enquadramento de Significância de Aspectos e Impactos Sociais;

Estão elaborando Manual de Riscos Comunitários, devendo estar implantado até maio / 2016.

Entrevistada a Sra. Rosi Rogenski Ferreira – Secretaria da Educação e Cultura e Vice Prefeita de Arapotí.

Campanha anual de vacinação contra a gripe, para funcionários próprios, evidenciadas listas de presença de 2015.

Campanha anual de PCA – Programa de Conservação Auditiva, listas de presença de 2015, assunto também veiculado em DDS.

Evidenciado PCA 2014-2015 com todas as diretrizes.

Divulgações sobre ergonomia, cartazes, folders e existe comitê específico.



Folheto sobre hidratação e proteção da pele (protetor solar, hidratante e bebida isotônica).

Plano de Saúde UNIMED, plano odontológico.

Priorizam a contratação de colaboradores locais, tanto próprios como terceirizados.

Projetos sociais com objetividade e voltados para a comunidade rural.

7.1. Resultado da Avaliação dos Princípios e Critérios Cerflor – Manejo Florestal

7.1.1. Princípio 1

- As ações e atitudes tomadas pelo empreendimento asseguram o cumprimento das legislações Federal, Estadual e municipal, assim como os tratados, acordos e convenções aplicáveis ao manejo florestal.

- Foram auditados o setor de gestão de certificações e patrimônio, e saúde e segurança, sendo evidenciadas a identificação e aplicabilidade da legislação, documentos e licenças, pendências legais e pagamento de tributos, dentre outros. Os critérios 1.1, 1.2 e 1.3 deste princípio foram auditados.

7.1.2. Princípio 2

- A empresa demonstrou que maneja suas florestas de modo que esta atividade contribua para a conservação dos recursos naturais renováveis. Para o atendimento ao Princípio 2 foram verificados os procedimentos referentes a aspectos e impactos ambientais, procedimentos documentados para as atividades de silvicultura e colheita, e o fluxo do produto florestal.

- Foram identificadas neste Princípio 02 (duas) observações (2.1.a e 2.1.e). Os critérios auditados foram: 2.1, 2.2, 2.3 e 2.4.

7.1.3 Princípio 3

- A organização demonstrou manejar a plantação florestal de modo a minimizar os impactos negativos de suas atividades sobre a fauna e flora nativas. Foram coletadas evidências relacionadas a melhoramento genético, proteção dos ecossistemas remanescentes durante as atividades, unidades de conservação, recuperação de áreas degradadas, monitoramento de ecossistemas naturais, áreas de relevante interesse ecológico e controle de caça e pesca.

- No princípio 3 foram auditados os critérios 3.1, 3.2, 3.3, 3.4, 3.5 e 3.6.



7.1.4 Princípio 4

- A empresa demonstrou que seu manejo florestal prevê e adota técnicas que consideram a conservação do solo, do ar e dos recursos hídricos. As evidências coletadas sobre o Princípio 4 foram relacionadas a caracterização e monitoramento de solos, recursos hídricos e dados climáticos; uso racional de agrotóxicos, óleos e combustíveis; gerenciamento de resíduos sólidos, líquidos e gasosos.

- Os critérios 4.1, 4.2, 4.3 e 4.4 foram auditados.

7.1.5. Princípio 5

- A empresa demonstrou manter uma política de relacionamento com os trabalhadores florestais e comunidades locais visando o desenvolvimento ambiental, econômico e social das regiões em que se insere o manejo florestal. As evidências coletadas sobre o Princípio 5 foram relacionadas a programas de interesse comunitário para melhorar as condições de vida das comunidades locais e programas de divulgação e comunicação com as partes interessadas.

- Os critérios auditados foram: 5.1 e 5.2.

8. Não Conformidades Registradas

Durante a auditoria anterior (2015) foram registradas **04 não conformidades, sendo 1 maior e 3 menores**, as quais estão descritas abaixo:



NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
01	Gestão da Saúde	1.1	Menor	90 dias (junto ao FUP)	BUS
Descrição da Não Conformidade		<p>Evidenciado desvios na gestão com relação à data de validade dos respectivos ASO - Atestado de Saúde Ocupacional, em desacordo às diretrizes estabelecidas nos respectivos documentos do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança, item Cuidados Especiais de Segurança, e informação disponível nos crachás de identificação funcional, conforme exemplos de evidências:</p> <p>1) Dídimo Ferreira Lúcio, Operador de Equipamentos Florestais II</p> <p>- Crachá de Identificação: ASO válido para o período de 11/03/2014 a 11/03/2015.</p> <p>Evidenciado revalidação do exame periódico realizada em 09/04/2015, Status: Apto;</p> <p>2) José Nelson Mariano, Operador de Equipamentos Florestais III</p> <p>- Crachá de Identificação: ASO válido para o período de 04/03/2013 a 04/03/2014.</p> <p>Evidenciado revalidação do exame periódico realizada em 10/04/2015, Status: Apto;</p> <p>3) Cristiano Oliveira Lemes, Operador de Equipamentos Florestais III</p> <p>- Crachá de Identificação: ASO válido para o período de 25/02/2014 a 25/02/2015.</p> <p>Evidenciado revalidação do exame periódico realizada em 10/04/2015, Status: Apto.</p> <p>4) Ageu Assunção, Operador de Equipamentos Florestais III</p> <p>- Crachá de Identificação: ASO válido para o período de 20/01/2014 a 20/01/2015</p> <p>Evidenciado a não disponibilidade de respectiva revalidação do exame periódico, haja vista o não comparecimento, conforme convocação para o dia 06/04/2015.</p>			
Análise de Causa		Falha na gestão da sistemática de controle dos procedimentos em âmbito local e corporativo.			Data: 04/07/2015



NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
<p>Ação Corretiva</p>		<p>- Atualização dos exames ocupacionais pendentes e atualização dos crachás dos funcionários associados aos respectivos ASOs identificados com desvios no ato da auditoria (disposição/mitigação).</p> <p>- Atualização dos crachás dos funcionários com pendência em ASOs com a data e validade do exame periódico. Determinado que a emissão do crachá ocorra no momento da emissão do ASO como aspecto formal associado a este processo (disposição/mitigação).</p> <p>- Implantação de uma sistemática corporativa de controle das atividades básicas de Saúde nas Unidades junto a esta equipe técnica, assegurando uma verificação mensal formal da situação dos ASOs.</p> <p>- Incluir no monitoramento da área de Segurança do Trabalho (<i>checklist</i>) a verificação da validade dos ASOs dos crachás dos funcionários como medida de controle adicional para detecção de potenciais desvios.</p>		<p>Data: 04/07/2015</p>	
					<p>Status</p>



NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
02	Gestão de Resíduos	4.4	Menor	90 dias (junto ao FUP)	BUS
Descrição da Não Conformidade	<p>Disposição inadequada de resíduos em depósito intermediário</p> <p>Evidenciado desvios com relação ao controle operacional da adequada disposição de resíduos em locais específicos, em desacordo às diretrizes estabelecidas no documento PO-SUS-010: Gerenciamento de Resíduos, revisão 1.0, data: 15/03/2015, item 6.4 Armazenamento de Resíduos, subitem 6.4.1 - Depósito de Resíduos Classe I, conforme exemplos de evidências:</p> <p>1) Baía de Segregação de Resíduos identificada como "Metal", Localização: Horto São Nicolau;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Presença de seis tambores (cor laranja), sem identificação, e contendo resíduos contaminados de borrachas (Classe I); - Presença de tambor de 200 l, vazio, e contendo residual de produto Multigear EP SAE 85W - 140; - Presença de tambor vazio de 200 l, e contendo residual de produto Rando MV 68; - Resíduos de sucata metálica sem contaminação, dispostas em tambor identificado como "Resíduo Classe I" 				
Análise de Causa	Falha operacional na disposição do resíduo proveniente do campo no local de armazenamento de resíduos classe I. Esta situação tem sido evidenciada apenas na equipe do turno noturno.			Data: 04/07/2015	
Ação Corretiva	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar se existe a necessidade de readequação e/ou reforço da sinalização do local e se há lacunas no conteúdo do treinamento ministrados aos funcionários; - Reforçar junto a TODA equipe operacional da colheita e manutenção sobre a disposição e armazenamento correto na central de resíduos; - Implantar sistemática para identificar os recipientes de resíduos Classe I na entrada da central de resíduos com a fonte geradora (Colheita, Manutenção, Silvicultura...) em todos os turnos. 			Data: 04/07/2015	
Status	Fechada, analisar a eficácia na próxima auditoria de manutenção	Data:04/07/2015	Eficácia?: Sim		



NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
03	Gestão da Saúde	1.3	Maior	90 dias (junto ao FUP)	JBC
Descrição da Não Conformidade		<p>Evidenciado o não atendimento a potabilidade de água, contrariando a Portaria Número 2914/11 do Ministério da Saúde. Parâmetro em desacordo: Coliformes totais.</p> <p>Evidências Objetivas:</p> <p>Relatórios de Ensaio Laboratoriais:</p> <p>Número: 02307/15 – Fazenda Caetê – Torneira da saída do poço janeiro de 2015;</p> <p>Número: 02308/15 – Fazenda Caetê – Torneira da casa do morador de fevereiro de 2015;</p> <p>Número: 02308/15 – Fazenda Coqueiros – Torneira da casa do morador de 2015;</p> <p>Número: 00665/15 – Fazenda Coqueiros – Torneira da cozinha de janeiro de 2015;</p> <p>Número: 00665/15 – Fazenda Coqueiros – Torneira da cozinha de janeiro de 2015.</p> <p>Ressalta-se que o consumo de água para estes pontos amostrados nesta auditoria, não foi suspenso. Verificar a abrangência para outros pontos de consumo.</p> <p>Além disto, o Plano de Amostragem estipulado pela Arauco não está sendo atendido, haja visto que diversas análises não foram realizadas entre novembro de 2014 e março de 2015.</p>			
Análise de Causa		<p>Não aplicação dos requerimentos do Manual Corporativo Gestão de Água Potável. Falha de gestão.</p>			Data: 04/07/2015



NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
	Ação Corretiva		<p>- Nos pontos considerados impróprios ao consumo pela presença de coliformes, implantar imediatamente o uso de água mineral em galões e providenciar a sinalização dos locais (água potável ou não potável):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fazenda Caête; - Fazenda Coqueiros; - Fazenda São Nicolau; - Fazenda Barra Mansa. <p>- Solicitação dos laudos de potabilidade dos galões de 20 litros das empresas fornecedoras de água mineral;</p> <p>- Realizar verificação de abrangência do tema para todas as demais unidades florestais Arauco (fora do escopo CERFLOR – Campo do Tenente, Tunas do PR e Sengés);</p> <p>- Desenvolver um projeto de cloração para os pontos de captação de água para consumo humano e instalar o sistema visando assegurar o cumprimento dos padrões de potabilidade</p> <p>- Providenciar a realização das limpezas e desinfecção das caixas d' água previamente a instalação dos cloradores.</p>	<p>Data:04/07/2015</p>	
	Status	<p>Fechada, analisar a eficácia na próxima auditoria de manutenção</p>	<p>Data:04/07/2015</p>	<p>Eficácia?: Sim</p>	



NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
04	Gestão de Terceiros	1.3d	Menor	90 dias (junto ao FUP)	JBC
Descrição da Não Conformidade		Evidenciado que as empresas de transportes de madeiras as quais são contratadas pela Arauco, não estão contempladas no programa de monitoramento das empresas terceirizadas, contrariando a letra d do critério 1.3 da norma do Cerflor.			
Análise de Causa		Não houve definição de sistemática, método e responsabilidades para a realização do monitoramento trabalhista nas transportadoras devido ao grande número de empresas que operam para a ARAUCO, o que gera alto volume de informações e documentos necessários para controle e avaliação e a atual equipe não permitia absorver tal responsabilidade. A ARAUCO também está em fase de definição e reavaliação das bases contratuais dessas empresas.			Data: 04/07/2015
Ação Corretiva		<ul style="list-style-type: none"> - Definição das novas bases contratuais do transporte florestal junto as empresas; - Reestruturação funcional da coordenação de Logística Florestal através da incorporação de três novas pessoas (desde 15/06) para o desempenho de novas funções na área incluindo a responsabilidade de executar o monitoramento; - Definição e estabelecimento de procedimentos para coleta, ordenamento, análise e controle da documentação das transportadoras florestais; - Implantar o procedimento e iniciar os monitoramentos; - Análise crítica parcial 2015 do monitoramento documental das transportadoras. 			Data:04/07/2015
Status		Fechada, analisar a eficácia na próxima auditoria de manutenção	Data:04/07/2015	Eficácia?: Sim	



Análise de eficácia das ações corretivas;

- Verificação da efetividade das ações corretivas.

NC menor 1 – BUS:

Evidenciado desvios na gestão com relação à data de validade dos respectivos ASO - Atestado de Saúde Ocupacional, em desacordo às diretrizes estabelecidas nos respectivos documentos do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança, item Cuidados Especiais de Segurança, e informação disponível nos crachás de identificação funcional, conforme exemplos de evidências:

1) Dídimo Ferreira Lúcio, Operador de Equipamentos Florestais II - Crachá de Identificação: ASO válido para o período de 11/03/2014 a 11/03/2015.

Evidenciado revalidação do exame periódico realizada em 09/04/2015, Status: Apto;

2) José Nelson Mariano, Operador de Equipamentos Florestais III - Crachá de Identificação: ASO válido para o período de 04/03/2013 a 04/03/2014.

Evidenciado revalidação do exame periódico realizada em 10/04/2015, Status: Apto;

3) Cristiano Oliveira Lemes, Operador de Equipamentos Florestais III - Crachá de Identificação: ASO válido para o período de 25/02/2014 a 25/02/2015.

Evidenciado revalidação do exame periódico realizada em 10/04/2015, Status: Apto.

4) Ageu Assunção, Operador de Equipamentos Florestais III - Crachá de Identificação: ASO válido para o período de 20/01/2014 a 20/01/2015;

- Evidenciado a não disponibilidade de respectiva revalidação do exame periódico, haja vista o não comparecimento, conforme convocação para o dia 06/04/2015.

Ações corretivas: Atualização dos exames ocupacionais pendentes e atualização dos crachás dos funcionários associados aos respectivos ASOs identificados com desvios no ato da auditoria (disposição/mitigação).

- Atualização dos crachás dos funcionários com pendência em ASOs com a data e validade do exame periódico. Determinado que a emissão do crachá ocorra no momento da emissão do ASO como aspecto formal associado a este processo (disposição/mitigação).

- Implantação de uma sistemática corporativa de controle das atividades básicas de Saúde nas Unidades junto a esta equipe técnica, assegurando uma verificação mensal formal da situação dos ASOs.

- Incluir no monitoramento da área de Segurança do Trabalho (*checklist*) a verificação da validade dos ASOs dos crachás dos funcionários como medida de controle adicional para detecção de potenciais desvios.

- Evidências observadas na auditoria: Evidenciado registro do anexo 03 – Programa Sênior, soft elaborado para gerenciar os exames a serem realizados por GHE – Grupo Homogêneo de exposição, contendo as informações dos exames a serem executados e prazo de validade de vencimento do ASO;

- Verificado os registros dos Atestados de Saúde Ocupacional – Exame periódico, dos funcionários evidenciados com os prazos vencidos na auditoria anterior, Cristiano, matrícula 70300102; Ageu, matrícula 70300493; José Nelson, matrícula 70300097; Dídimo, matrícula 70300167;

- Evidenciado registro de Checklist elaborado pela área de gestão de saúde ocupacional, Monitoramento SSO – Inspeção Mensal, contendo o item específico de inspeção dos documentos de integração e outros, a informações se todos os operadores de máquina estão com o crachá contendo a data do ASO e o mesmo válido;



- NC 2 – BUS:

- Disposição inadequada de resíduos em depósito intermediário;

Evidenciado desvios com relação ao controle operacional da adequada disposição de resíduos em locais específicos, em desacordo às diretrizes estabelecidas no documento PO-SUS-010: Gerenciamento de Resíduos, revisão 1.0, data: 15/03/2015, item 6.4 Armazenamento de Resíduos, subitem 6.4.1 - Depósito de Resíduos Classe I, conforme exemplos de evidências:

1) Baía de Segregação de Resíduos identificada como "Metal", Localização: Horto São Nicolau;

- Presença de seis tambores (cor laranja), sem identificação, e contendo resíduos contaminados de borrachas (Classe I);

- Presença de tambor de 200 l, vazio, e contendo residual de produto Multigear EP SAE 85W - 140;

- Presença de tambor vazio de 200 l, e contendo residual de produto Rando MV 68;

- Resíduos de sucata metálica sem contaminação, dispostas em tambor identificado como "Resíduo Classe I

Ações corretivas:

- Avaliar se existe a necessidade de readequação e/ou reforço da sinalização do local e se há lacunas no conteúdo do treinamento ministrados aos funcionários;

- Reforçar junto a TODA equipe operacional da colheita e manutenção sobre a disposição e armazenamento correto na central de resíduos;

- Implantar sistemática para identificar os recipientes de resíduos Classe I na entrada da central de resíduos com a fonte geradora (Colheita, Manutenção, Silvicultura...) em todos os turnos.

- Evidências: Foram evidenciados os registros de lista de presença de treinamento – Diálogo em campo, contendo os temas coerente com a não conformidade registrada, como a Separação Seletiva de Resíduos Inadequada, realizadas no período de 15 a 24/06/2015;

- Evidenciado a sistemática de identificação dos recipientes de resíduo classe 1 na central de resíduos com tinta em spray para a conferência e destinação dos resíduos (S – Sólidos contaminados e T – Terra contaminada);

NC maior – 03 – JBC:

Evidenciado o não atendimento a potabilidade de água, contrariando a Portaria Número 2914/11 do Ministério da Saúde. Parâmetro em desacordo: Coliformes totais.

Evidências Objetivas: Relatórios de Ensaios Laboratoriais:

Número: 02307/15 – Fazenda Caetê – Torneira da saída do poço janeiro de 2015;

Número: 02308/15 – Fazenda Caetê – Torneira da casa do morador de fevereiro de 2015;

Número: 02308/15 – Fazenda Coqueiros – Torneira da casa do morador de 2015;

Número: 00665/15 – Fazenda Coqueiros – Torneira da cozinha de janeiro de 2015;

Número: 00665/15 – Fazenda Coqueiros – Torneira da cozinha de janeiro de 2015.

Ressalta-se que o consumo de água para estes pontos amostrados nesta auditoria, não foi suspenso. Verificar a abrangência para outros pontos de consumo. Além disto, o Plano de Amostragem estipulado pela Arauco não está sendo atendido, haja visto que diversas análises não foram realizadas entre novembro de 2014 e março de 2015.

Ações corretivas: Nos pontos considerados impróprios ao consumo pela presença de coliformes, implantar imediatamente o uso de água mineral em galões e providenciar a sinalização dos locais (água potável ou não potável) nas fazendas Caetê, Coqueiros, São Nicolau e Barra Mansa.



- Solicitação dos laudos de potabilidade dos galões de 20 litros das empresas fornecedoras de água mineral;
- Realizar verificação de abrangência do tema para todas as demais unidades florestais Arauco (fora do escopo CERFLOR – Campo do Tenente, Tunas do PR e Sengés);
- Desenvolver um projeto de cloração para os pontos de captação de água para consumo humano e instalar o sistema visando assegurar o cumprimento dos padrões de potabilidade
- Providenciar a realização das limpezas e desinfecção das caixas d' água previamente a instalação dos cloradores.

Evidências:

- Verificados os registros das evidências das ações tomadas conforme o plano de ação, contendo as seguintes informações: Laudos de potabilidade dos galões de 20 litros de água mineral, com registros fotográficos; Evidência de solicitação para o serviço instalado para a cloração dos pontos de captação de água em todos os hortos florestais;
- Verificado registro de Laudo – Relatório de Ensaio, segundo o protocolo 015/2015, certificado de ensaio organoléptico, certificado de ensaio físico-químico e certificado de ensaio bacteriológico;
- Verificado registro de Laudo de Limpeza das caixas d'água, Laudo Técnico nº 32995 – de 11/06/2015 – Vencimento em 11/12/2015; Verificado registro de Laudo Técnico nº 34431, data de 22/12/2015, com validade até 22/06/2016;

- NC 04 – JBC menor

- Evidenciado que as empresas de transportes de madeiras as quais são contratadas pela Arauco, não estão contempladas no programa de monitoramento das empresas terceirizadas, contrariando a letra d do critério 1.3 da norma do Cerflor.
- Ações corretivas: Definição das novas bases contratuais do transporte florestal junto as empresas;
- Reestruturação funcional da coordenação de Logística Florestal através da incorporação de três novas pessoas (desde 15/06) para o desempenho de novas funções na área incluindo a responsabilidade de executar o monitoramento;
- Definição e estabelecimento de procedimentos para coleta, ordenamento, análise e controle da documentação das transportadoras florestais;
- Implantar o procedimento e iniciar os monitoramentos;
- Análise crítica parcial 2015 do monitoramento documental das transportadoras.

Evidências: Verificado o contrato com a empresa de consultoria Wendpap e Barros Serviços e Processamento LTDA – ME, nome fantasia Executiva Outsourcing, com o escopo dos serviços de monitoramento e auditoria documental dos prestadores de serviços terceirizados de transportes (área de logística). Os documentos de acompanhamento da legislação trabalhista, previdenciária, tributária e fiscal tais como, por exemplo comprovante de recolhimento ao INSS, RNTC – C – Registro no TAC, Documento do Veículo (CRLV), Contrato Comercial de Prestação de Serviço Comercial, Inscrição na Prefeitura Municipal, ASO, Habilitação específica (CNH), comprovante de entrega de EPI's, RPA, Carteira de Vacinação, FGTS, cartão ponto;

- Verificado os registros dos protocolos para o conhecimento dos prestadores de serviços acerca do comprometimento de fornecimento das informações para a alimentação do sistema de gestão de terceiros – sistema SGT, monitorado pela empresa SGT, da Executiva.
- Evidenciado registro de print de tela com os registros de monitoramento dos prestadores dos serviços de transporte terceirizados, com informações dos



indicadores de conformidade até janeiro de 2016, com 9,6% não conforme, 43% em conformidade, 46% como pendente e 1% com auditoria em andamento;

Nesta auditoria de 2016 não ocorreram não conformidades.

9. Oportunidades de Melhoria e Observações Registradas

Durante a terceira auditoria de manutenção foram registradas 02 observações que deverão ser analisadas criticamente pela empresa quanto à tomada de ações pertinentes. Estas observações devem ser analisadas com foco em melhoria contínua dos processos realizados pela empresa no âmbito do CERFLOR. Abaixo seguem as observações registradas:

OBS 01	Processo: Colheita
2.1. e	Embora tenha melhorado o aproveitamento de resíduos, deveriam ser empreendidas ações comerciais mais efetivas para minimizar a diminuição dos resíduos florestais no campo;
OBS 02	Processo: Aspectos e Impactos
2.1.a	Apesar de conforme, a organização estabeleceu uma matriz de aspectos e impactos ambientais LAIPD (código PO-SUS-005) onde são estabelecidas diversas informações documentadas do manejo florestal. Contudo, foi verificado que a organização não identificou como significativos os aspectos de alteração da paisagem na atividade de colheita florestal e do uso de agrotóxico na atividade de controle de mato competição. A classificação de baixa significância poderá levar a organização a não considerar como relevante o controle ambiental efetivo desses aspectos. Convém à organização reavaliar a metodologia de significância da sua matriz de aspecto e impacto ambiental LAIPD

10. Conclusão da terceira auditoria de manutenção

O BUREAU VERITAS CERTIFICATION, seguindo os procedimentos de auditoria do CERFLOR, é favorável a manutenção do processo da certificação da ARAUCO FLORESTAL ARAPOTI S.A, de acordo com o padrão normativo NBR 14789:2012.

Nelson Luiz M Bastos

data: 22/03/2016